

O presente trabalho está inserido na pesquisa Modificações Curriculares na Formação de Professores para a Educação Básica, que investiga os movimentos construídos em universidades gaúchas após a promulgação da LDB e resoluções 1 e 2/2002 e 1/2006 do CNE que obrigaram aos cursos de licenciaturas a sofrerem modificações. Essa pesquisa busca identificar e analisar indícios de mudanças paradigmáticas inovadoras em relação ao papel do educador expressas seja nos referenciais dos projetos de mudança, ou através dos desenhos das propostas de grades curriculares, ou ainda das súmulas e programas previstos. A pesquisa é realizada em uma perspectiva histórico-crítica, com metodologia de análise comparativa, utilizando material coletado em entrevistas semi-estruturadas e relatos de observação de participantes e atuantes da época, bem como análise de documentos atuais e históricos das universidades em foco. Estudam-se inicialmente cada realidade por si e em seguida estabelecem-se as comparações, sendo as reflexões embasadas em autores como Bernstein, Popkewitz e Boaventura Santos. Preliminarmente, evidenciam-se os esforços das instituições em transformar suas propostas, indicando que os princípios da racionalidade técnico-instrumental, o tradicional modelo 3+1, estão sendo deixados de lado, ainda que com resistências por parte de alguns docentes, e as propostas ligadas a idéias de reflexividade, trabalho colaborativo, inserção das práticas pedagógicas já nas primeiras etapas do curso e principalmente da construção de profissionais autônomos toma lugar e tenta se concretizar.